



**DIAGNÓSTICO DE UMA UNIDADE PRODUTIVA DE AGRICULTURA ECOLÓGICA NA  
COMUNIDADE BOA ESPERANÇA, SANTARÉM - PARÁ**

Werlleson Nascimento, Leandro Jun Soki Shibutani, Rivanilson Silva Marinho, Shaira Pinto De Castro e  
Elvisley da Silva Chaves

Com o aumento pela procura por alimentos orgânicos, a agricultura ecológica vem apresentando valores significativos nos aspectos econômicos, colaborando para o desenvolvimento regional, e constituindo-se como uma alternativa de renda para pequenos agricultores. Embora se tenha pouco conhecimento acerca das dinâmicas de sua produção, o estado do Pará possui quantidades significativas de unidades produtivas desse tipo. Assim, este trabalho objetivou levantar os aspectos econômicos de produção e comercialização dos produtos de uma unidade produtiva rural com bases ecológicas, no município de Santarém-PA, podendo, futuramente, servir como base para o desenvolvimento de atividades extensionistas para esses produtores. Para isso, Realizou-se uma visita no dia 12 de março de 2018, para aplicação de um questionário com perguntas referentes aos processos produtivos, juntamente com observação e registros fotográficos de características e componentes da área de produção. Procurou-se saber o tamanho da área, modelo de gestão, tecnologias aplicadas nos processos, tipo de mão de obra, mercado fornecedor de insumos, mercado consumidor, recursos produtivos, oferta e demanda média de produtos, preços praticados, canais de distribuição, e externalidades. A área possuía em torno de um hectare, possuindo gestão familiar, dividida entre a proprietária e a sua filha, ambas residentes na propriedade. A tecnologia aplicada no processo produtivo é não-tecnificada, com operação manual, constituída basicamente de ferramentas tradicionais, como pás e enxadas, com uso de defensivos e fertilizantes orgânicos, obedecendo à legislação vigente que limita quais os tipos de insumos a serem usadas dentro da unidade de produção. Conta-se com um trabalhador sem carteira assinada. Segundo foi relatado em entrevista, o limite máximo permitido pela legislação é de um funcionário, para que se possa ter certificação de produção orgânica. Os preços praticados sobre os produtos são equivalentes aos produzidos em sistema convencional, em função da não valorização do produto pelo mercado consumidor. O cálculo estimado da receita total é equivalente a R\$ 2.000,00 por mês. Todavia, subtraindo-se as despesas, obtêm-se um lucro médio inferior a um salário mínimo. A produtora possui registro de selo orgânico somente na produção de hortaliças, embora, a produção de flores e de frutíferas seja, também, orgânica. O mercado consumidor concentra-se, principalmente, em feiras da cidade, e a assistência técnica é realizada com pouca frequência, principalmente, por meio da EMATER. Um desafio na agricultura orgânica é produzir em quantidade e qualidade, dentro da visão ecológica. Ainda assim, os produtores buscam, continuamente, fornecer um produto saudável e de qualidade por um preço justo.